

LAUDO DE VIABILIDADE

ECONÔMICO FINANCEIRO

Quem Somos

A Horus Performance em Gestão, nasceu do desejo de levar ao mercado, serviços de Assessoria e Consultoria com geração de resultados efetivos a nossos clientes.

Hoje somos reconhecidos como um dos melhores players do mercado alicerçado pelas entregas de resultados.

Entendemos que a transferência de conhecimento aliado a nossa experiência, metodologias, ferramentas e profissionais qualificados são os fatores responsáveis por nosso sucesso.

Horus em Números



+ 15 ANOS
Experiência



+ 200
Projetos Realizados



SC/PR/RS/SP
Presença



+ 25.000
Profissionais impactados

MISSÃO, VISÃO E VALORES



Missão

Transformar a gestão das organizações gerando resultados aos clientes;



Visão

Entendemos que nossa atuação desenvolve papel fundamental a nossos clientes, na transferência de conhecimento e métodos, contribuindo para um ecossistema onde nossos clientes estão inseridos, tendo total consciência que os impactos de resultados extrapolam os limites da própria empresa, contribuindo para a sociedade.



Valores

Nossos valores são alicerçados sobre os pilares de resultados e satisfação dos clientes e através desses desenvolver parcerias sólidas e duradouras.

ESPECIALIDADES HORUS



A Horus performance em Gestão possui especialidades e profissionais qualificados a atender as diversas fases de gestão empresarial;

1

Planejamento

Planejar os próximos passos, bem como estabelecer uma caminhada segura faz parte de nossas especialidades:

- Planejamento Estratégico;
- Planejamento Sucessório;
- Valuation;
- Planejamento novos Mercado

2

Performance

Nosso propósito é gerar resultados a nossos clientes, e nossa atuação com especialidades em Performance são reconhecidas como nosso grande diferencial;

- Gestão Comercial;
- Gestão de Orçamentária;
- Gestão de Controladoria e Custos;
- Gestão de Finanças

3

Crise Empresarial

Gerir empresas saudáveis é desafiador, porém atuar em ambientes de crise é para poucos. Entendendo ser esse um momento que requer cuidados e conhecimentos específicos a Horus possui uma área específica para tratamento de Crise Empresarial, e reconhecida pelos maiores cases em reestruturação de crise do país;

- Overview situacional;
- Plano de Contenção de Crise;
- Plano de Reestruturação Empresarial;
- Recuperação Judicial;
- Acesso a capital;

4

Tecnologia e Inteligência

Quando o Assunto é Inteligencia de Negócios, a Horus Tecnologia e Inteligência de negócios se destaca através de soluções tecnológicas em Software, ERP e Business Intelligence.

Desenvolvemos análises muito acima dos padrões de mercado, e proporcionamos a nossos clientes tomadas de decisões que mudam o destino e os resultados de suas empresas

5

Educação Corporativa

Elevar os níveis de gestão, passam pela capacitação profissional, e contar com profissionais experientes para transmitir conhecimento, vivencia e expertises, faz uma grande diferença aos times.

Treinamentos, palestras, mentoras, são desenvolvidas para aprimorar profissionais e equipes;



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centanário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. LIMITAÇÃO DO ESCOPO
3. A RECUPERANDA
4. RELATO DA CRISE ECONÔMICA E CONTEXTO DO MERCADO
5. QUADRO DE CREDORES
6. PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO
7. PROJEÇÃO DE PAGAMENTO AOS CREDORES
8. PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que, por força do PRJ, a RECUPERANDA busca superar sua crise econômico-financeira e reestruturar seus negócios com o objetivo de:

1. Preservar e adequar as suas atividades empresariais;
2. Manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos;
3. Renegociar o pagamento de seus credores,

O objetivo central desse “PLANO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRO”, é demonstrar, de maneira inequívoca, a efetiva capacidade operacional da RECUPERANDA em alcançar esses objetivos ao longo do tempo futuro planejado, levando-se em consideração as premissas adotadas nesse plano

CENÁRIO MACROECONÔMICO



Como os “objetivos desse Plano” são substancialmente dependentes do “Montante da Lucratividade Econômica e da Capacidade de Geração de Caixa”, a serem obtidos em vários períodos futuros, pela RECUPERANDA, temos que considerar em primeiro lugar, a definição do ambiente macroeconômico atual, baseado em informações públicas disponíveis e estimar o cenário futuro em que a empresa irá operar, pois com certeza, irá influenciar o comportamento dela no futuro, bem como seu resultado, a despeito da estratégia e eficiência operacional que venha a adotar.



A opinião da Horus Performance em Gestão, expressa a sua expectativa sobre as atividades operacionais da RECUPERANDA, com base em sua experiência e nas análises das informações colhidas. O presente trabalho, dessa forma, não representa garantia de concretização do plano de recuperação judicial da empresa. As análises e projeções estão intrinsecamente sujeitas a incertezas e também a diversos eventos ou fatores que estão fora do controle da própria companhia. As projeções realizadas poderão não ocorrer em vista de riscos normais de mercado, fatores climáticos, razões não previstas neste momento, ou mesmo em razão de sua implementação, que estará cargo exclusivamente de sua administração. O presente trabalho não deverá ser interpretado por qualquer credor ou terceiro que tenha interesse em celebrar negócio jurídico com a RECUPERANDA, como qualquer forma de recomendação de investimento, concessão de crédito ou garantia de solvência ou adimplemento da empresa.

Este documento foi elaborado com base em informações recebidas da empresa, estimativas e projeções fornecidas e revisadas pela empresa, além de informações de mercado (fontes públicas). Não há validação independente dessas fontes por parte da Horus Performance em Gestão e, portanto, essas informações estão sujeitas a erro. As informações fornecidas e demonstrações financeiras elaboradas pela companhia, estão sob a responsabilidade única e exclusiva dos administradores das empresas que compõem o quadro societário. Não é atribuição da Horus Performance em Gestão auditar, rever ou opinar sobre as demonstrações financeiras, ou as informações fornecidas pela empresa. Dessa forma, a mesma, não assume qualquer responsabilidade ou obrigação relacionada à exatidão, veracidade, integridade ou suficiência das informações prestadas pela recuperanda, as quais são de sua única e exclusiva responsabilidade.

A Horus Performance em Gestão, não será responsável por quaisquer perdas ou lucros cessantes sustentados por qualquer credor ou terceiro interessado a qualquer título, que tenha baseado a tomada de decisões estratégicas com lastro no presente trabalho, seja para celebrar negócios com a RECUPERANDA, ou mesmo, no tocante a aprovação do plano. A decisão de voto de qualquer credor deve ser tomada com base em suas próprias análises, recorrendo ao auxílio dos profissionais que entender necessário para tanto. A Horus Performance em Gestão, reserva-se no direito de revisar as projeções aqui contidas a qualquer tempo, conforme as variáveis econômicas, operacionais, climáticas e de mercado sejam alteradas, em razão de alterações no plano de recuperação judicial, ou de demais condições que provoquem mudanças nas bases de estudo.



Wilson Frozza, brasileiro, casado, produtor rural, inscrito no CPF sob o nº 636.223.869-91, com endereço na Estrada Linha Ressaca Baixa, s/n, Interior, Vargeão/SC, CEP 89690-000;

(ii) **Wilson Frozza Junior**, brasileiro, solteiro, produtor rural, inscrito no CPF sob o nº 100.930.149-70, com endereço na Rua Franca, s/n, Jardim Europa, Joaçaba/SC, CEP 89600-000;

(iii) **Cheila Helena Frozza**, brasileira, casada, produtora rural, inscrita no CPF sob o nº 086.884.829-85, com endereço na Estrada Linha Santo Antônio, s/n, Interior, Vargeão/SC, CEP 89690-000; denominados em conjunto “Grupo – Família Frozza”

Quem Somos :

A Fazenda Frozza teve sua origem em 1990, quando os Requerentes – o Sr. Wilson (pai) e, posteriormente, seus dois filhos – iniciaram a atividade agropecuária com um plantel modesto composto por 10 (dez) vacas de leite e 5 (cinco) matrizes suínas, conduzida inicialmente por trabalho manual e pelo esforço exclusivo da família.

Desde os primeiros anos houve alternância entre avanços e retrocessos: episódios de mortalidade no rebanho nos anos iniciais, sucessivos aportes de capital e a necessidade recorrente de financiamento bancário para custear aquisições e investimentos imprescindíveis à manutenção da atividade.

Em 2004, os produtores adquiriram a propriedade rural que hoje abriga a sede da Fazenda Frozza e a partir dessa aquisição, a família passou a estruturar melhor suas atividades, ampliando as instalações e dando maior estabilidade à produção. Para viabilizar esses investimentos, entretanto, foi necessário recorrer a financiamentos bancários, o que contribuiu para o aumento gradual do endividamento. No decênio seguinte houve uma expansão progressiva da atividade: por volta de 2010 o rebanho em ordenha alcançava cerca de 60 (sessenta) matrizes, seguindo-se investimentos e modernizações pontuais que elevaram a escala produtiva até atingir, em 2019, aproximadamente 130 (cento e trinta) vacas em lactação. Esse crescimento, porém, veio acompanhado da tensão financeira própria da atividade rural capital-intensiva.

Fonte: Petição Inicial



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.instagram.com/horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



Paralelamente ao crescimento, a Fazenda sofreu sucessivos choques exógenos e internos que afetaram severamente a liquidez operacional, especialmente causadas pelos seguintes eventos:

- a. Intoxicação alimentar do rebanho (perdas significativas em 2012);
- b. Crise do preço do leite nos anos de 2015/2016;
- c. Aquisição, em 2017, de 21 (vinte e uma) novilhas prenhas com perda de 8 (oito) animais em curto intervalo;
- d. Perda substancial da safra de silagem em 2018;
- e. Surto de diarreia viral bovina em 2020, com elevada mortalidade e redução drástica da produção.

A falta crônica de mão de obra qualificada e disponível, aliada à necessidade de manter a produção, obrigou os Requerentes a adotar medidas de modernização: ao final de 2021 foram adquiridos robôs de ordenha como alternativa técnica e econômica à escassez de pessoal, representando investimento elevado em momento de fragilidade financeira. Essa modernização, ainda que estratégica para a continuidade da atividade, ampliou o endividamento de curto e médio prazo.

A partir de 2022, a atividade passou a enfrentar forte desequilíbrio econômico, motivado pelo preço do leite que permaneceu em patamares insuficientes para cobrir os custos de produção, ao mesmo tempo em que os insumos se tornaram cada vez mais onerosos. Somaram-se a isso as perdas anteriores no rebanho e na silagem, além da obrigação de amortizar financiamentos contratados para manter a fazenda em operação. Nesse cenário, os produtores foram levados a buscar novos empréstimos para pagar dívidas já existentes, instaurando um ciclo de endividamento insustentável.

Atualmente a Família Frozza mantém atividade contínua, com produção de leite e criação de suínos, contando hoje com cerca de 118 (cento e dezoito) vacas em lactação e 330 (trezentos e trinta) matrizes suínas. Contudo, a continuidade da exploração econômica encontra-se ameaçada pelo quadro de insuficiência de caixa, pelo acúmulo de dívidas e pela sequência de eventos lesivos à atividade. A unidade emprega mão de obra local e sustenta a economia familiar, razão pela qual a preservação do empreendimento rural se apresenta como medida de interesse social e econômico regional

Fonte: Petição Inicial e Fontes Públicas.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://www.instagram.com/horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centenário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



O cenário atual para os produtores de leite e para os criadores que possuem matrizes de suínos tem se mostrado especialmente desafiador, refletindo uma combinação de fatores econômicos, sanitários e de mercado que pressionam a rentabilidade e aumentam o risco operacional.

No setor leiteiro, a instabilidade dos preços pagos ao produtor, somada ao aumento dos custos de insumos como, ração, energia elétrica, combustíveis e mão de obra tem reduzido significativamente as margens. Além disso, questões climáticas e a concorrência com produtos importados afetam ainda mais a competitividade, exigindo maior eficiência produtiva e gestão mais rigorosa do rebanho. Muitos produtores também enfrentam dificuldades para investir em tecnologia e adequações sanitárias, o que compromete produtividade e qualidade.

Para os criadores que trabalham com matrizes de suínos, o cenário não é diferente. O segmento tem lidado com forte volatilidade no preço do animal vivo, além de custos elevados de nutrição, medicamentos e manutenção de granjas. A pressão por biossegurança tem aumentado, elevando despesas e demandando estruturas mais sofisticadas para controle sanitário. Ao mesmo tempo, oscilações na demanda interna e nas exportações têm impactado o fluxo de caixa, tornando a atividade mais sensível a variações de mercado.

Tanto no leite quanto na suinocultura, o produtor encontra um ambiente em que os custos crescem mais rápido do que a receita, exigindo profissionalização, planejamento financeiro, controle zootécnico e busca por ganhos de produtividade. Em muitos casos, a sustentabilidade do negócio depende de revisão profunda do modelo produtivo, adoção de tecnologias e maior integração com cadeias de compradores.

Diante desse contexto, os setores enfrentam um período de ajustes e necessidade de adaptação, no qual a gestão eficiente, o acompanhamento de indicadores e a capacidade de reação tornam-se fundamentais para garantir a continuidade e a competitividade da atividade.

Fonte: Fontes Públicas.



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://twitter.com/horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centanário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



Segue abaixo os valores dos créditos classificados como concursais e suas respectivas classes, juntamente com suas proporções. É importante destacar que esses valores são baseados no quadro atualmente disponível para nós, podendo sofrer alterações durante o processo de recuperação judicial.

CLASSES	VALOR DOS CRÉDITOS	%
CLASSE I	R\$ -	0,00%
CLASSE II	R\$ 8.398.034,38	69,02%
CLASSE III	R\$ 3.635.599,87	29,88%
CLASSE IV	R\$ 133.140,88	1,09%
TOTAL DE CRÉDITOS CONCURSAIS	R\$ 12.166.775,13	100,00%

Conforme as premissas do plano de recuperação judicial apresentado, caso ocorra a habilitação ou inclusão de algum crédito na Classe I, cujo valor supere 150 salários mínimos, o pagamento seguirá as condições estabelecidas no plano de recuperação judicial.

- O valor limite de 150 salários mínimos ou seja R\$ 227.700,00
- O saldo remanescente sujeito as premissas descritas para a classe III.
- Para fins de cálculo de desembolso, utiliza-se o valor do salário mínimo para R\$ 1.518,00 a partir de 1 de janeiro de 2025.



É crucial demonstrar os créditos que não estão sujeitos à recuperação judicial, uma vez que a operação deve gerar resultado financeiro para cumprir essas obrigações também. A recuperanda apresenta caracterizados como extraconcursais, conforme demonstrativo.

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS FINANCEIRO		
NOME DO CREDOR	DESCRIÇÃO	VALOR
Banco do Brasil S/A	Contrato 40/01907-1	R\$ 306.100,00
		R\$ 306.100,00

Nota Explicativa: Informações recebidas via relatório gerencial, os valores não contemplam juros atualizados.





O Plano de Recuperação Judicial apresentado pela recuperanda inclui premissas descritas no quadro abaixo, enfatizando informações relacionadas a deságios, prazos, correções monetárias e particularidades da lei de recuperação, como o teto limitador de pagamento na Classe I (Verbas Trabalhistas) até 150 salários mínimos.

Classe I - Créditos Trabalhistas

I	Forma de Pagamento: 12 parcelas mensais e sucessivas, 30 dias após a homologação do PRJ
II	Crédito Base : 50% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigido pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial
IV	Particularidades: Deverá ser respeitado o limite de 150 salários mínimos para submeter as premissas da classe I, sendo o saldo remanescente, submetido as premissas da classe III.

Classe II - Créditos com Garantia Real

I	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 120 parcelas mensais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigido pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial

Classe III - Créditos Quirografários

I	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 120 parcelas mensais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigido pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial

Classe IV - Créditos Microempresas e EPP

I	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 120 parcelas mensais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigido pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial



O fluxo financeiro projetado para pagamento aos credores concursais respeitou as premissas informadas anteriormente neste documento, bem como :

- a. O ano 1 corresponde a 2026;
- b. Foi projetado um período inicial de carência contado a partir de Junho de 2026.;
- c. As correções monetárias estão previstas conforme descrito no PRJ, porém utilizando como base a Taxa Referencial (TR) dos últimos 12 meses e demais índices, dada a impossibilidade de prever o percentual da TR para os próximos 14 anos (carência + prazo de pagamento).

A seguir, o fluxo financeiro projetado para pagamento aos credores concursais, respeitando as premissas informadas anteriormente neste documento.

	2026 ANO 1	2027 ANO 2	2028 ANO 3	2029 ANO 4	2030 ANO 5	2031 ANO 6	2032 ANO 7
CLASSE I Trabalhista							
Classe II Garantia Real				R\$ 62.985	R\$ 125.971	R\$ 125.971	R\$ 125.971
Classe III Quirografários				R\$ 27.267	R\$ 54.534	R\$ 54.534	R\$ 54.534
Classe IV Me e EPP				R\$ 999	R\$ 1.997	R\$ 1.997	R\$ 1.997
Total	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 91.251	R\$ 182.502	R\$ 182.502	R\$ 182.502
Correção Monetária	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.147	R\$ 3.431	R\$ 3.431	R\$ 3.431
Desembolso Previsto	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 96.397	R\$ 185.933	R\$ 185.933	R\$ 185.933

	2033 ANO 8	2034 ANO 9	2035 ANO 10	2036 ANO 11	2037 ANO 12	2038 ANO 13	2039 ANO 14
CLASSE I Trabalhista							
Classe II Garantia Real	R\$ 125.971	R\$ 125.971	R\$ 125.971	R\$ 125.971	R\$ 125.971	R\$ 125.971	R\$ 62.985
Classe III Quirografários	R\$ 54.534	R\$ 54.534	R\$ 54.534	R\$ 54.534	R\$ 54.534	R\$ 54.534	R\$ 27.267
Classe IV Me e EPP	R\$ 1.997	R\$ 1.997	R\$ 1.997	R\$ 1.997	R\$ 1.997	R\$ 1.997	R\$ 999
Total	R\$ 182.502	R\$ 182.502	R\$ 182.502	R\$ 182.502	R\$ 182.502	R\$ 182.502	R\$ 91.251
Correção Monetária	R\$ 3.431	R\$ 3.431	R\$ 3.431	R\$ 3.431	R\$ 3.431	R\$ 3.431	R\$ 1.716
Desembolso Previsto	R\$ 185.933	R\$ 185.933	R\$ 185.933	R\$ 185.933	R\$ 185.933	R\$ 185.933	R\$ 92.966





As projeções foram fundamentadas no histórico recente da empresa e em projeções baseadas no conhecimento dos empresários, gestores, informações de mercado, controles internos gerenciais, expectativas de inflação e consumo. Os demonstrativos abrangem os movimentos operacionais, investimentos e provisões de desembolso dos credores listados na recuperação judicial, visando apurar os resultados financeiros líquidos gerados pela operação.

Optamos por adotar premissas conservadoras para embasar as projeções, devido ao momento de crise enfrentado pela recuperanda e às incertezas de um mercado competitivo, influenciado por fatores econômicos, variações cambiais, fatores climáticos e outros aspectos.

Essa postura é considerada prudente para mitigar riscos e assegurar o cumprimento dos compromissos propostos dentro do processo de recuperação judicial, bem como nas operações econômicas do negócio e com outros passivos não concursais. Como mencionado anteriormente, foram realizadas análises com base em fontes públicas que forneceram dados sobre o PIB e as expectativas de crescimento de diversos segmentos, como agronegócio, indústrias, construção civil, entre outros.

Considerando também a estrutura atual e a capacidade produtiva da empresa recuperanda, tendo em vista que isto impacta diretamente no potencial a ser atingido de receitas, bem como suas políticas comerciais e de atuação no mercado.



O Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) é um relatório contábil que apresenta, de forma estruturada, o desempenho das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa em determinado período, evidenciando se houve lucro ou prejuízo. No caso do produtor rural, os demonstrativos financeiros, principalmente aqueles que atuam como pessoa física, são elaborados no formato de entradas e saídas de caixa porque refletem de forma mais fiel a dinâmica operacional da atividade agropecuária. Diferentemente das empresas constituídas formalmente, que seguem normas contábeis específicas, o produtor rural costuma trabalhar sob um regime de caixa, e não de competência.

Demonstrativo de Resultados	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
Entrada de Receita Bruta	3.972.000	4.182.516	4.425.102	4.686.183	4.981.412	5.305.204	5.660.653
(-) Deduções/Custos e Despesas Op	-3.630.408	-3.818.637	-4.040.118	-4.264.426	-4.503.197	-4.774.684	-5.094.588
(-) Depreciação Equip/Máquinas	-79.440	-83.650	-88.502	-93.724	-99.628	-106.104	-113.213
RESULTADO OPERACIONAL	262.152	280.229	296.482	328.033	378.587	424.416	452.852
EBIT	6,6%	6,7%	6,7%	7,0%	7,6%	8,0%	8,0%
Outras Receitas/Despesas Não Op.	39.720	41.825	44.251	46.862	49.814	53.052	56.607
Outras Receitas/Despesas Financeiras	-53.622	-54.373	-57.526	-51.548	-59.777	-63.662	-62.267
RESULTADO LÍQUIDO	248.250	267.681	283.207	323.347	368.625	413.806	447.192
	6,3%	6,4%	6,4%	6,9%	7,4%	7,8%	7,9%

Demonstrativo de Resultados	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14
Entrada de Receita Bruta	6.045.577	6.468.768	6.921.582	7.392.249	7.894.922	8.431.777	9.005.138
(-) Deduções/Custos e Despesas Op	-5.428.928	-5.808.953	-6.215.580	-6.638.240	-7.089.640	-7.571.735	-8.086.613
(-) Depreciação Equip/Máquinas	-120.912	-129.375	-138.432	-147.845	-157.898	-168.636	-180.103
RESULTADO OPERACIONAL	495.737	530.439	567.570	606.164	647.384	691.406	738.421
EBIT	8,2%	8,2%	8,2%	8,2%	8,2%	8,2%	8,2%
Outras Receitas/Despesas Não Op.	60.456	64.688	69.216	73.922	78.949	84.318	90.051
Outras Receitas/Despesas Financeiras	-72.547	-77.625	-83.059	-88.707	-94.739	-101.181	-108.062
RESULTADO LÍQUIDO	483.646	517.501	553.727	591.380	631.594	674.542	720.411
	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%

Nota Explicativa: Para fins de projeção, foi considerado um crescimento controlado, em linha com a inflação. Contudo, destaca-se que o mercado de commodities (leite, carne) sofre variações frequentes, as quais fogem ao controle da companhia, podendo impactar os resultados projetados.





As projeções de fluxo de caixa elaboradas apresentam informações relevantes, especialmente no que se refere à geração do fluxo de caixa operacional. Nessa estrutura, foram considerados não apenas os fluxos operacionais, mas também os fluxos de caixa relacionados a atividades de investimento e financiamento. Isso inclui a captação e a amortização de dívidas existentes, bem como projeções para a liquidação de dívidas extraconcursais e eventuais contingências. Dessa forma, o modelo proporciona uma visão abrangente da situação financeira e da capacidade de geração de caixa das recuperandas ao longo do tempo.

Fluxo De Caixa	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
(+) Resultado Líquido	248.250	267.681	283.207	323.347	368.625	413.806	447.192
(+) Depreciações	79.440	83.650	88.502	93.724	99.628	106.104	113.213
(-) Capex / Investimentos	-79.440	-104.563	-110.628	-117.155	-149.442	-159.156	-169.820
(-) PROJEÇÃO RECUP JUDICIAL	0	0	0	-96.397	-185.933	-185.933	-185.933
(-) PROJEÇÃO EXTRACONCURSAL	-38.250	-39.971	-41.770	-43.650	-45.614	-47.666	-49.811
(-) PROJEÇÃO PARC IMPOSTOS							
(-) PROVISÃO DE CONTIGÊNCIA	-35.000	-35.000	-35.000	-25.000	-20.000		
FLUXO DE CAIXA LIVRE	175.000	171.797	184.311	134.869	67.264	127.155	154.841

Fluxo De Caixa	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14
(+) Resultado Líquido	483.646	517.501	553.727	591.380	631.594	674.542	720.411
(+) Depreciações	120.912	129.375	138.432	147.845	157.898	168.636	180.103
(-) Capex / Investimentos	-181.367	-194.063	-207.647	-221.767	-236.848	-252.953	-270.154
(-) PROJEÇÃO RECUP JUDICIAL	-185.933	-185.933	-185.933	-185.933	-185.933	-185.933	-92.966
(-) PROJEÇÃO EXTRACONCURSAL	-52.053						
(-) PROJEÇÃO PARC IMPOSTOS							
(-) PROVISÃO DE CONTIGÊNCIA							
FLUXO DE CAIXA LIVRE	185.205	266.881	298.578	331.525	366.712	404.292	537.393





CAPEX são nomenclaturas econômicas usadas para classificar os tipos de investimentos realizados pela empresa. CAPEX significa Capital Expenditure e está relacionada às despesas de capital, como investimentos em máquinas, equipamentos, veículos, e outras benfeitorias nas instalações das empresas e ou bens intangíveis, desenvolvimento de pessoas entre outros. .

No caso das recuperandas , a maior parte do CAPEX está direcionada para:

- a. Desenvolvimento e capacitação de profissionais das áreas de produção e operação, garantindo mão de obra qualificada e alinhada às necessidades do negócio.
- b. Investimentos estratégicos em tecnologia, incluindo sistemas de monitoramento de solo, ferramentas de gestão da produtividade e outras soluções inovadoras que otimizam o desempenho das atividades.
- c. Renovação e modernização de máquinas e equipamentos, assegurando maior eficiência operacional, redução de custos e o cumprimento das metas de produtividade e resultados projetados nos demonstrativos econômicos.



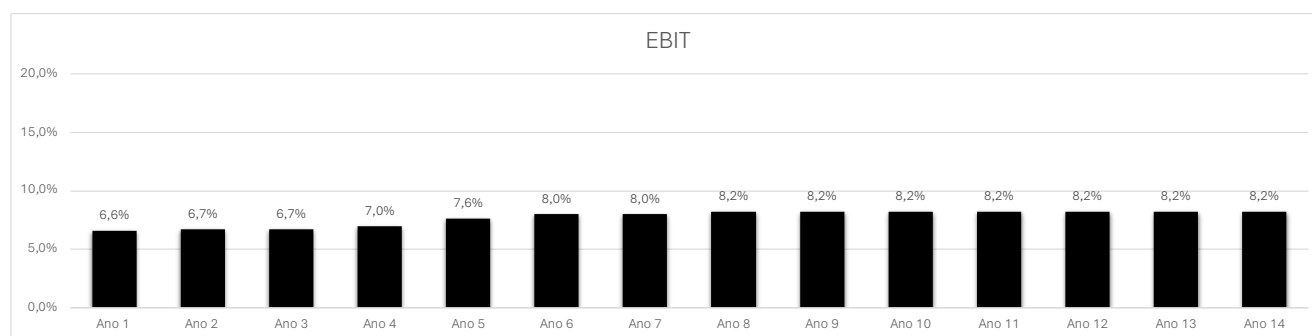
Nota Explicativa: A variação do CAPEX ao longo dos anos decorre do processo de investimentos contínuos, os quais são realizados de acordo com a geração de caixa disponível e em consonância com as demais obrigações existentes, conforme os fluxos de pagamento previstos.





O EBIT, é um indicador tem como foco principal a análise do desempenho operacional da companhia, desconsiderando efeitos financeiros (como despesas com juros de dívidas) e fiscais (tributação), além de não contemplar receitas e despesas não recorrentes ou relacionadas a investimentos. Dessa forma, o EBIT proporciona uma visão clara e objetiva da capacidade da empresa de gerar resultados exclusivamente a partir de suas atividades principais, sem interferência de fatores externos à operação.

Trata-se de uma métrica amplamente utilizada para avaliar a eficiência operacional, sendo útil tanto para análises internas de performance quanto para comparações entre empresas do mesmo setor, independentemente de sua estrutura de capital ou regime tributário.



Nota Explicativa: O EBIT apresenta resultado adequado ao longo dos anos em razão do processo de reestruturação implementado, aliado ao aumento de produtividade e à redução de custos projetada pela gestão, fatores que visam assegurar a geração de caixa necessária para a sustentabilidade da companhia.





As projeções de fluxo de caixa fornecidas pelas recuperandas incluem informações relevantes, como o fluxo de caixa operacional esperado, revertido a (depreciação) tendo em vista que esta não possui desembolso financeiro.

Na estrutura do fluxo de caixa , foi considerado os desembolsos relacionadas a :

Dívidas Arroladas na Recuperação Judicial;

Dívidas consideradas extraconcursais financeiras;

Previsão de contingência para eventuais dívidas que de momento não estão concretizadas;

Considerando também o Capex (investimentos)

As projeções para o pagamento da recuperação judicial estão alinhadas com os deságios previstos, condições de pagamento e respectivas correções monetárias.

Nos demonstrativos de resultados apresentados foram considerados :

Receitas Operacionais: Compreendem todas as entradas relacionadas às vendas, faturamento e arrendamentos, representando a atividade principal da companhia.

Deduções, Custos e Despesas: Incluem os desembolsos ligados à tributação, aquisição de insumos, custos de serviços, despesas administrativas, consumo de energia elétrica, manutenções de áreas e de máquinas, contratação de prestadores de serviços e demais gastos necessários à operação e arrendamentos de áreas utilizadas.

Receitas Não Operacionais: Referem-se a entradas que não fazem parte do negócio principal, mas que contribuem para o caixa da empresa, como recebimento de juros, indenizações, ressarcimentos, bonificações e outros ingressos eventuais.

Despesas Não Operacionais: Correspondem aos desembolsos relacionados a atividades financeiras, tais como pagamento de juros, taxas, encargos e antecipações de recebíveis, entre outros.





Provisão para contingências: As recuperandas operam em um setor altamente sensível à economia e ao desempenho econômico e operacional das empresas. Para aprimorar sua gestão e garantir maior transparência nos resultados, adota um denominador específico nas projeções para a provisão de possíveis contingências.

Reestruturação: As recuperandas, estão implementando planos organizacionais, como:

Diante das dificuldades enfrentadas pelo setor do agronegócio, em especial pelos produtores leite e suinocultura, torna-se essencial adoção de medidas de reestruturação que irão fortalecer gestão, assegurando maior eficiência operacional e financeira, para que seja possível cumprir com as projeções descritas neste documento.

1. Medidas de Reestruturação Operacional – Produção de Leite

1.1. Padronização e eficiência no manejo, implementando e/ou melhorando as rotinas padronizadas de ordenha, alimentação, higiene e cuidados com o rebanho.

1.2. Desenvolvimento dos protocolos para reduzir mastite, CCS, CBT e perdas por descarte de leite.

1.2. Gestão da alimentação e redução de desperdícios, em parceria com técnicos/nutricionistas animais, a revisão constante da formulação de dietas para otimizar conversão alimentar.

1.3. Controle rigoroso de estoque de ração, silagem e concentrado, investindo em armazenamento adequado (silos, trincheiras vedadas).

1.4. Melhorias genéticas e reprodutivas, avaliando o histórico produtivo do rebanho e descartar animais pouco produtivos, bem como atendimento ao protocolos de IATF para melhorar taxa de prenhez e reduzir vazios produtivos.

1.5. Infraestrutura essencial, constante melhoria da ventilação, sombra e conforto térmico (redução de estresse calórico). Como os ajustes em sala de ordenha para garantir fluxo eficiente e bem-estar animal.





1.6 Gestão financeira por unidade geradora, apuração do custo por litro produzido, implantação do fluxo de caixa mensal e projeções para uma melhor previsibilidade;

1.7 Estratégias comerciais, mantendo a avaliar programas de fidelização com laticínios e/outras grandes compradores, explorando assim as bonificações por qualidade, instrumento muito comum neste mercado.

1.8 Manejo das matrizes de suínos, com revisão de escore corporal e nutrição das matrizes.

1.9 Avaliação constante da programação de coberturas para reduzir intervalos entre partos, com adoção de softwares de gestão reprodutiva.

2.0. Nutrição e conversão alimentar, com a melhoria e revisão constante de dietas para cada fase (matrizes gestantes, lactantes, leitões e terminados), bem como o monitoramento de consumo e desperdício nos comedouros.

2.1. Melhoria e criação de indicadores de desempenho chaves tais como :

- a. Nascidos vivos / fêmea / ano
- b. Desmamados / fêmea / ano
- c. Taxa de prenhez
- d. Mortalidade maternidade / creche
- e. Conversão alimentar

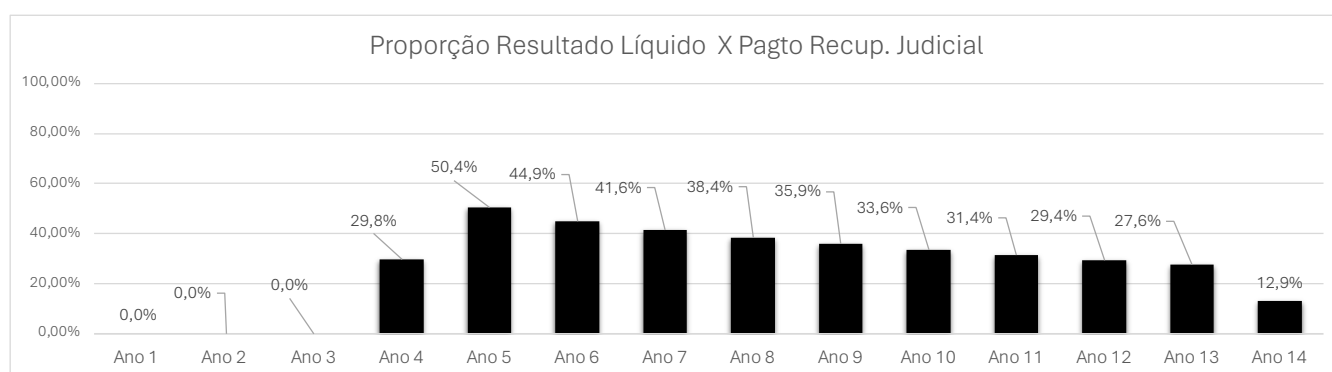
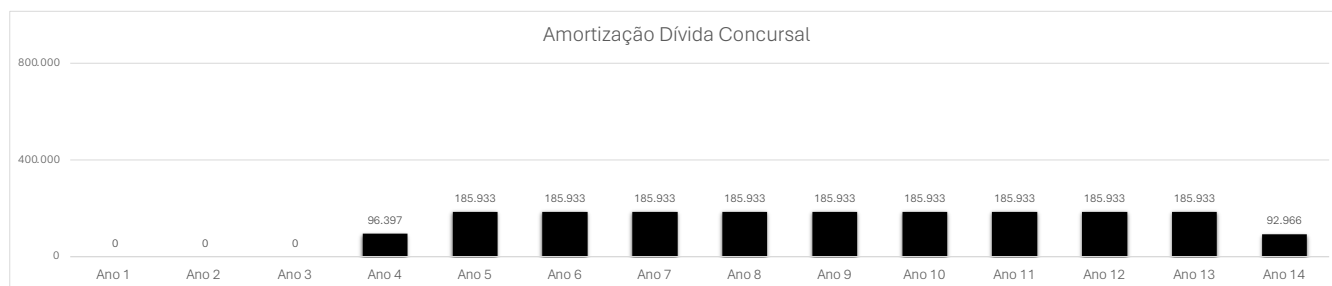
2.2 Profissionalização da gestão, com Implantação controles formais de produção, estoque, despesas e receitas, adoção de softwares rurais (fluxo de caixa, zootecnia, custos).





A ilustração abaixo demonstra, o quanto do caixa que a recuperanda pretende gerar, o quanto deverá ser consumido para pagamento dos créditos concursais devidamente arrolados no processo de recuperação judicial.

A sobra de caixa prevista será direcionada para os pagamentos das dívidas tributárias, financeiras extraconcursais, nos âmbitos já informados aqui neste documento e também para melhorar a estrutura de capital financeiro e investimentos (CAPEX).



A seguir, apresentamos a ilustração de alguns indicadores utilizados para análises e projeções neste documento. Incluímos também pesquisas realizadas com fontes externas e consultas à própria recuperanda, que possui profundo conhecimento de seu negócio e do mercado onde está inserida.

 BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus Relatório de Mercado																										
Expectativas de Mercado																												
14 de novembro de 2025																												
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade																												
Mediana - Agregado	2025				2026				2027				2028															
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
	IPCA (variação %)																											
	4,70	4,55	4,46 ▼ (1)	151	4,46	80	4,27	4,20	4,20 = (3)	149	4,19	80	3,83	3,80	3,80 = (2)	124	3,60	3,50	3,50 = (2)	111	3,40	3,30	3,30 = (2)	108	3,20	3,10	3,10 = (2)	
	PIB Total (variação % sobre ano anterior)																											
	2,17	2,16	2,16 = (3)	123	2,15	49	1,80	1,78	1,78 = (3)	120	1,78	49	1,82	1,88	1,88 = (1)	87	2,00	2,00	2,00 = (88)	81	2,00	2,00	2,00 = (88)	81	2,00	2,00	2,00 = (88)	
	Câmbio (R\$/US\$)																											
	5,45	5,41	5,40 ▼ (1)	126	5,40	60	5,50	5,50	5,50 = (5)	123	5,50	59	5,51	5,50	5,50 = (3)	91	5,56	5,50	5,50 = (3)	83	5,56	5,50	5,50 = (3)	83	5,56	5,50	5,50 = (3)	
	Selic (% a.a.)																											
	15,00	15,00	15,00 = (21)	144	15,00	77	12,25	12,25	12,25 = (8)	143	12,13	76	10,50	10,50	10,50 = (40)	111	10,00	10,00	10,00 = (47)	99	10,00	10,00	10,00 = (47)	99	10,00	10,00	10,00 = (47)	
	IGP-M (variação %)																											
	0,87	-0,22	-0,32 ▼ (10)	76	-0,39	36	4,20	4,08	4,02 ▼ (1)	74	4,02	36	4,00	4,00	4,00 = (144)	63	3,91	3,86	3,80 ▼ (1)	57	3,91	3,86	3,80 ▼ (1)	57	3,91	3,86	3,80 ▼ (1)	
	IPCA Administrados (variação %)																											
	4,97	4,97	5,06 ▲ (3)	102	5,11	43	3,96	3,86	3,86 = (1)	100	3,95	42	3,84	3,80	3,76 ▼ (2)	63	3,60	3,60	3,60 = (1)	57	3,60	3,60	3,60 = (1)	57	3,60	3,60	3,60 = (1)	
	Conta corrente (US\$ bilhões)																											
-69,50	-72,10	-72,15 ▼ (6)	38	-72,23	12	-66,00	-65,25	-65,13 ▲ (1)	38	-65,13	12	-60,00	-60,20	-61,10 ▼ (1)	26	-60,00	-60,00	-61,97 ▼ (1)	21	-60,00	-60,00	-61,97 ▼ (1)	21	-60,00	-60,00	-61,97 ▼ (1)		
Balança comercial (US\$ bilhões)																												
61,15	62,00	62,10 ▲ (2)	39	65,00	14	65,22	65,95	66,00 ▲ (1)	39	67,40	14	75,00	74,70	74,80 ▲ (1)	25	75,00	72,70	72,50 ▼ (2)	20	75,00	72,70	72,50 ▼ (2)	20	75,00	72,70	72,50 ▼ (2)		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)																												
70,00	70,00	70,25 ▲ (1)	36	75,00	11	70,00	70,00	70,00 = (34)	36	70,00	11	71,00	71,40	72,00 ▲ (1)	25	75,00	75,00	75,00 = (11)	21	75,00	75,00	75,00 = (11)	21	75,00	75,00	75,00 = (11)		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)																												
65,77	65,80	65,83 ▲ (1)	55	65,83	19	70,08	70,10	70,10 = (1)	54	69,80	19	73,90	73,80	73,70 ▼ (1)	43	76,05	76,03	75,98 ▼ (1)	40	76,05	76,03	75,98 ▼ (1)	40	76,05	76,03	75,98 ▼ (1)		
Resultado primário (% do PIB)																												
-0,50	-0,50	-0,50 = (6)	64	-0,50	23	-0,60	-0,60	-0,60 = (13)	63	-0,60	23	-0,40	-0,40	-0,40 = (7)	47	-0,12	-0,14	-0,13 ▲ (1)	42	-0,12	-0,14	-0,13 ▲ (1)	42	-0,12	-0,14	-0,13 ▲ (1)		
Resultado nominal (% do PIB)																												
-8,50	-8,50	-8,50 = (10)	54	-8,46	17	-8,40	-8,65	-8,68 ▼ (4)	53	-8,65	17	-7,46	-7,50	-7,60 ▼ (1)	41	-7,00	-7,00	-7,00 = (9)	37	-7,00	-7,00	-7,00 = (9)	37	-7,00	-7,00	-7,00 = (9)		
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis																												
— 2025 — 2026 — 2027 — 2028																												

LEITE AO PRODUTOR CEPEA/ESALQ (R\$/LITRO) - LÍQUIDO

ESTADO	PREÇO MÉDIO
set/25 RS	2,3588
set/25 SC	2,3354
set/25 PR	2,4575
set/25 SP	2,5613
set/25 MG	2,5276
set/25 GO	2,3426
set/25 BA	2,4702
set/25 BRASIL	2,4410
set/25 ES	2,5532
set/25 RJ	2,5810
ago/25 RS	2,4341
ago/25 SC	2,4400

Fonte: CEPEA

Licença de uso de dados: CEPEA (CC BY-NC 4.0)

INDICADOR DO SUÍNO VIVO CEPEA/ESALQ - MENSAL (R\$/KG)

	MG - POSTO	PR - A RETIRAR	RS - A RETIRAR	SC - A RETIRAR	SP - POSTO
out 2025	8,24	8,43	8,34	8,27	8,78
set 2025	8,82	8,87	8,60	8,60	9,26
ago 2025	8,57	8,27	8,15	8,19	8,76
jul 2025	8,13	7,90	7,91	7,87	8,47
jun 2025	8,36	8,02	8,07	7,96	8,57

Fonte: CEPEA

Licença de uso de dados: CEPEA (CC BY-NC 4.0)

Fonte: www.cepea.com.br | <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>



Siga-nos:
@horus.pro.br



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centanário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC



Uma vez confirmadas e efetivamente realizadas as projeções de receita, margem e demais aspectos operacionais e financeiros, assim como estando corretos todos os dados e bases internas de informações que analisamos e a manutenção atual das classificações de créditos relativos ao PRJ, somos de opinião que o plano de recuperação judicial da recuperanda, é viável do ponto de vista econômico e financeiro, tendo por base de trabalho os modelos e ferramentas gerenciais aplicados, de acordo com a prática usual de nossa atividade. Importante salientar que a recuperanda demonstra muita transparência nas informações, e um plano de pagamento dentro de vossas possibilidades previstas, não tendo uma postura audaciosa, no que diz respeito a geração de caixa e sim conservadora, visto todos os desafios e momento econômico atual.

Esse conceito não abrange, uma opinião sobre a capacidade operacional e de performance da recuperanda, em atingir tais resultados, o que estará, ainda, sujeito ao impacto de fatores externos diversos e que fogem ao controle da empresa, seus administradores e sócios. Reforçamos que este documento foi elaborado com base em informações colhidas na base de dados interna da empresa, assim como em informações de mercado colhidas em fontes externas, de acordo com as práticas do setor. Todavia, as projeções realizadas poderão não se verificar em vista de riscos normais de mercado, por razões não previstas ou previsíveis neste momento, ou mesmo em razão de sua implementação, que estará a cargo da administração da empresa.

A Horus Performance em Gestão, reserva-se no direito de revisar as projeções aqui contidas a qualquer momento, conforme as variáveis econômicas, operacionais e de mercado sejam alteradas, ocorram eventuais ajustes no PRJ ao longo do processo ou demais condições provoquem mudanças nas bases de estudo

Chapecó, 21 de Novembro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **EDUARDO ANTONIO CUSTODIO DOS SANTOS**
Data: 21/11/2025 21:03:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

EDUARDO A. CUSTÓDIOS DOS SANTOS
ADMINISTRADOR CRA-SC 13.295



Siga-nos:
[@horus.pro.br](https://twitter.com/horus.pro.br)



Saiba mais:
www.horus.pro.br



Visite-nos:
Edifício Il Centanário - Sala 602
Centro - Chapecó - SC

